

ESTADO DE RONDÔNIA  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO  
GABINETE DO VEREADOR CARLOS DAMACENO - PATRIOTA

**PROTOCOLO**

Divisão das Comissões

Proj. de Lei nº 4158/2021

Proj. de Lei Comp. nº \_\_\_\_\_

Resolução \_\_\_\_\_

Decreto Legislativo \_\_\_\_\_

Emenda \_\_\_\_\_

Data 23/04/21 Horário 12:40h

Projeto de Lei nº \_\_\_\_/2021

Inclui as Mulheres Gestantes no grupo prioritário na campanha e vacinação contra o Coronavírus no Município de Porto Velho.

**O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO**, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o inciso IV do artigo 87 da Lei Orgânica do Município de Porto Velho faz saber que o Poder Legislativo Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art.1º** Fica incluída as mulheres gestantes no grupo de prioridade na vacinação contra o coronavírus, Covid -19, no município de Porto Velho.

**Art.2º** O Poder Executivo regulamentará esta Lei para garantir o seu fiel cumprimento.

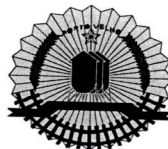
**Art.3º** Deverá o Poder Executivo dar publicidade a esta lei.

**Art.4º** As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

**Art.5º** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões, 23 de Abril de 2021.

Vereador **CARLOS DAMACENO**  
**PATRIOTA**



ESTADO DE RONDÔNIA  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO  
GABINETE DO VEREADOR CARLOS DAMACENO - PATRIOTA

---

### JUSTIFICATIVA

Nobres pares o presente projeto de lei surge para amparar a mulher na sua gestação, momento de maior vulnerável, sendo necessário que os cuidados sejam redobrados durante a Pandemia, vez que o risco para a mulher e o bebê aumentam.

A constituição estabelece que é competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios cuidar da saúde e assistência pública. As Grávidas com doenças pré-existentes ou desenvolvidas durante a gravidez, como diabetes e hipertensão, têm **risco** ainda mais aumentado de desenvolver quadro grave de **covid-19**. Não há, até o momento, comprovação de que a mãe infectada pelo novo **coronavírus** possa transmiti-lo ao feto durante a gestação, mas os cuidados devem ser redobrados.

Diante do maior risco de complicações que gestantes, puérperas e lactantes enfrentam quando infectadas pelo novo coronavírus, o Ministério da Saúde publicou em 15/03/2021 a Nota Técnica nº 1/2021-DAPES/SAPS/MS com recomendações a gestores e profissionais de saúde sobre a administração de vacinas para prevenção da Covid-19 nessa população.

Com base nos dados epidemiológicos apresentados e em estudo de mapeamento de evidências nacionais e internacionais sobre recomendações de vacinação de gestantes, puérperas e lactantes para Covid-19, a Nota Técnica aponta que, até o momento, não há contraindicação especificamente relatada que impeça a imunização dessas mulheres com as vacinas Covid-19 em uso no Brasil. Essas mulheres devem, no entanto, ser orientadas e avaliadas sobre o risco de exposição e contágio.

Assim, a Nota Técnica recomenda que seja realizada a vacinação em gestantes que tenham alguma comorbidade preexistente, como descreve o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, e informa que a vacina pode ser oferecida às gestantes sem comorbidades após avaliação dos riscos e benefícios, principalmente em relação às atividades desenvolvidas pela mulher.

Por entendermos ser justa e digna a presente propositura pedimos o apoio dos nobres pares para aprovação da presente matéria.